



**TAÇA DE PORTUGAL DE RAFTING 2021
(regulamento V1.0)**

Art.1**PROGRAMA E COMPETIÇÕES**

08H00 – Abertura do secretariado geral na praia da Espiunca

10H00 – Evento de sprint(ranking)

12H00 – Início Evento Slalom

13H00 – Pausa para almoço

14H00 – Reinício Evento Slalom

16H00 – Final da competição / entrega de prémios

Art.2**ORGANIZAÇÃO**

A organização técnica e execução desta competição corresponderão à Federação Portuguesa de Canoagem (FPC) e ao Município de Arouca.

Art.3**JUÍZES E ÁRBITROS**

A cargo da Federação Portuguesa de Canoagem através do conselho nacional de arbitragem. Devem ser nomeados para esta competição os seguintes árbitros:

- a) Juiz Arbitro
- b) Árbitros de Largada
- c) Árbitros de Porta
- d) Árbitros de Chegada
- e) Cronometristas
- f) Técnico de percurso
- g) Controlo de Embarcações

Art.4**CRONOMETRAGEM E RESULTADOS**

A cargo da Federação Portuguesa de Canoagem.

Devem ser usadas células fotoelétricas para a obtenção dos tempos assim como ecrãs de apresentação do tempo de prova e resultados.

Art.5**PARTICIPAÇÃO**

Para que um praticante possa participar nesta competição, será obrigatório que cumpra os seguintes requisitos:

- a) Se encontre em poder de licença em vigor, expedida ou habilitada pela Federação Portuguesa de Canoagem para a época 2021, antes da finalização do prazo do fecho da inscrição estabelecida para esta competição, seja na vertente competição seja na vertente de lazer.
- b) Apenas poderão participar os escalões de Veterano, Sénior, Júnior e Cadete. A participação de Infantis, iniciados e menores está proibida.

Art.6**INSCRIÇÃO, CONFIRMAÇÃO E MODIFICAÇÃO**

Nesta competição poderão participar atletas de qualquer clube associado da Federação Portuguesa de Canoagem, sendo que, para constituição das equipas poderão existir atletas de diferentes clubes.

As inscrições deverão ser enviadas para a secretaria da Federação Portuguesa de Canoagem, até á data que estabelece a ficha técnica para esta competição através de formulário online para o efeito.

Aquelas embarcações que não estejam inscritas até á data referida na ficha técnica, **NÃO PODERÃO PARTICIPAR.**

A confirmação de inscrições será feita por cada clube/equipa de forma individualizada. O responsável pelo secretariado fará a chamada do Capitão de Equipa por ordem numérica.

Art.7**IDENTIFICAÇÃO DOS PRATICANTES**

Para efeitos de identificação, o Juiz que realize a identificação poderá solicitar ao atleta o seu cartão federativo.

Art.8**CATEGORIAS E MODALIDADES**

Absoluto Misto. Equipas de quatro elementos por embarcação. Sem limite de género por embarcação.

Será construído um ranking exclusivo para equipas Femininas.

Art.9**ELEMENTOS TÉCNICOS**

Todos os rafts participantes deverão cumprir com o estipulado no regulamento em vigor da World Rafting Federation no seu artigo 33º ponto 2.a. OS mesmos serão fornecidos pela organização local.

Os atletas deverão estar equipados segundo as normas de segurança desta especialidade, com colete salva-vidas homologado e capacete.

Os atletas deverão levar dorsal numerado previamente. O dorsal deve ser usado pelo capitão de cada equipa.

Todos os praticantes terão de levar corretamente colocado o dorsal durante toda a competição e terá que devolvê-lo nas mesmas condições que o recebeu o final da mesma.

É obrigatório devolver o dorsal, no final da competição, ao organizador da mesma. Será cobrado um depósito de 30€ por cada dorsal entregue. O valor será devolvido a todos os praticantes que devolverem o dorsal no final da prova.

É obrigatório o uso de fato isotérmico durante toda a competição, assim como de calçado com sola ou bota de neoprene.

Art.10**SISTEMA DE LARGADA**

A ordem de participação na prova de sprint será alvo de sorteio, e as embarcações sairão minuto a minuto ou dois em dois minutos caso as condições assim o exijam.

Na prova de Slalom, a saída será feita através do ranking definido na prova de sprint, iniciando pela equipa mais lenta até à mais rápida.

A ordem de saída na competição será entregue aos participantes no momento da confirmação de participação.

As largadas serão em estilo Le Mans, sendo proibido ultrapassar a linha de largada antes do sinal sonoro emitido pelo arbitro.

Art.11**COMPETIÇÃO SLALOM**

Após a prova de sprint será efetuado um ranking por tempo de prova, que irá definir as largadas para a prova de slalom.

O objetivo da competição de slalom é percorrer um percurso em águas bravas, determinado por portas, sem faltas, o mais rapidamente possível.

É obrigatório a passagem das portas pela ordem estabelecida e de acordo com a cor da porta, sentido descendente ou ascendente.

Esta competição será composta por duas mangas, contando o melhor resultado. A equipa não é obrigada a competir nas duas mangas.

As penalizações nas portas seguem o regulamento da especialidade de Slalom da FPC, com as devidas adaptações para a tipologia de porta, que nesta competição será feita por boias insufláveis ao longo do percurso.

Art.12

RECLAMAÇÕES

Todas as reclamações feitas durante a competição, deverá dirigir-se por escrito ao Comité da Competição e entregue em mão ao Juiz Árbitro cumprindo prazos, taxas e definições do regulamento geral de competições da Federação Portuguesa de Canoagem.

Art.13

PRÉMIOS E PRIZE MONEY

Taça de Portugal para a embarcação primeira classificada na competição absoluto misto

Medalhas às três primeiras embarcações de cada competição.

Prize Money para as melhores embarcações absoluto misto

500€ - 1º classificado

200€ - 2º classificado

100€ - 3º classificado

50€ - 4º classificado

Art.14

ENTREGA DE TROFÉUS

Os atletas galardoados deverão receber os seus troféus devidamente uniformizados com as insígnias da sua equipa.

Naqueles casos que por causas justificadas, os galardoados não possam estar presentes, será obrigatório que o receba o Capitão de Equipa ou outro representante.

Art.15**REGULAMENTAÇÃO**

A presente competição será regida, em todos os seus aspetos, pelas normas estabelecidas nos regulamentos da Federação Portuguesa de Canoagem e da World Rafting Federation.

Cada atleta deve utilizar a sua pagaia, Capacete e colete. Este material pode, no momento da inscrição, ser solicitado à organização conforme ficha técnica do evento.

Art.16**OUTRAS NORMAS**

A Federação Portuguesa de Canoagem não se responsabiliza por danos nas embarcações e outro material dos clubes participantes nesta competição durante o período de competição.

Em caso de, durante a prova, uma embarcação ficar presa, engravatada ou virar, as outras equipas são obrigadas a prestar socorro caso os tripulantes em risco o solicitem. Se uma equipa que esteja nas imediações não o fizer, será desclassificada.

Caso a situação suprarreferida ocorra, a equipa que prestou auxílio será beneficiada de acordo com a análise e decisão dada pela organização.

Caso um atleta perca a sua pagaia durante a prova, apenas poderá utilizar a pagaia suplente existente na embarcação.

Haverá um briefing técnico que antecede a competição a ser realizado online num dia anterior à competição e a ser indicado pela FPC.